

## Grupo Laboral do Algarve

### Frente de trabalho – TRABALHO E PRECARIIDADE

#### Plano de Trabalho para 2019

#### **1. Promover com maior visibilidade a acção pública e concreta desta frente de trabalho junto da população algarvia:**

##### a) Criação do Gabinete de apoio laboral e pré-contencioso do BE/Algarve (GAL)

Para tal, o colectivo constituído pelos camaradas P. Silva, L. Fernandes e V. Ruivo, responsáveis pela dinamização desta frente de trabalho, auto designa-se publicamente com este nome, com os seguintes objectivos:

- Conhecimento e recolha de situações graves de abuso patronal, situações de despedimentos, desemprego e precariedade, etc., que vão ocorrendo no Algarve, obtendo-as pelas notícias na C. Social, de informação de aderentes e junto dos trabalhadores nas Empresas.

- Efectuar a sua denúncia pública através de comunicados à população, notas à Comunicação Social, divulgação aos aderentes, etc.

- Contacto directo, na medida do possível, com os atingidos por essas situações com vista ao apoio através da acção parlamentar, do encaminhamento para os Sindicatos, para a ACT, ajuda na informação sobre a legislação laboral, redacção de documentos ou preenchimento de formulários, etc.

##### b) Contacto com as CCCs no sentido de as sensibilizar para a colaboração nesta actividade.

##### c) Informação à generalidade dos aderentes para obter a máxima participação possível.

d) Elaboração de um Folheto de divulgação pública sobre a existência e intenções do GAL. Seu envio à Comunicação Social, aos aderentes e CCCs para divulgação e distribuição directa às pessoas. Apresentação de um endereço eletrónico (galbealgarve@...?), de um nº de telemóvel e de um horário para contactos.

#### **2. Elevar a consciência anticapitalista dos aderentes e aumentar o activismo laboral/sindical dos bloquistas do Algarve:**

a) Levantamento da situação laboral, profissional e social dos aderentes algarvios. Elaboração de uma ficha a preencher. Como os escassos resultados da experiencia anterior já mostraram, para esta tarefa ter algum sucesso tem de haver a colaboração efectiva das CCCs em cada concelho.

Saber quem somos e como nos enquadrámos na realidade económica e social em que estamos integrados é o 1º passo para melhorarmos a nossa acção política, corrigirmos fraquezas e ganharmos novas forças.

b) Retomar a Campanha de Sindicalização dos aderentes do Algarve. Esta iniciativa assumida até pela CNT a nível nacional, foi um fracasso e teve resultados muito reduzidos, tendo-se concluído sem um balanço, nem quaisquer perspectivas de futuro prosseguimento.

No entanto, é uma tarefa elementar e indispensável para romper a estagnação e o pouco activismo laboral e sindical no Algarve e não só. Sem se ser sindicalizado não é possível ser-se delegado sindical, integrar listas sindicais, ou fazer parte de direcções dos sindicatos... Para o sucesso desta campanha é também fundamental o empenho das várias CCCs do distrito.

c) Sessões de Debate “político-sindical” com os aderentes. Dar início a um debate sobre a realidade da exploração capitalista em geral e nas empresas, a sua função de perpetuar o poder do capitalismo a nível nacional e mundial. Contra o seu domínio sobre o pensamento dos trabalhadores e da opinião pública, através dos dogmas de que não há alternativa aos mercados, ao comando do Capital sobre a vida das pessoas, seja na política, seja no trabalho, na vida familiar, no consumo, na cultura...

Combater o individualismo e o “salve-se quem puder” que humilham e tiram qualquer valor à acção colectiva, negam a luta de classes, desvalorizam os sindicatos e a revolta popular. Debater a importância da organização e da luta laboral e sindical para a melhoria das condições de vida e de como essas lutas são indispensáveis e têm de se ligar com todas as outras: feministas, ecológicas, anti consumistas, pela Paz contra as guerras, para alcançar a emancipação social na superação do sistema capitalista...

- Começar com a realização de três sessões, uma no Barlavento, eventualmente em Portimão, para os núcleos de V. do Bispo, Lagos, Portimão, Silves e Lagoa. Outra no Centro, talvez em Faro, para os núcleos de Albufeira, Loulé, Faro e Olhão. A terceira, para o Sotavento, ou Tavira ou em V. Real, para esses dois núcleos.

- Articular a preparação e realização destas sessões com as CCCs e com a CCD.

### **3. Levantamento da situação da Precariedade laboral no Algarve:**

A precariedade atinge ainda a maioria dos trabalhadores algarvios e é um dos seus maiores problemas pela ameaça e passagem frequente ao desemprego, pelos baixos salários e pela redução dos direitos laborais e permanência dos abusos patronais.

- Procurar conhecer a realidade da precariedade, por um lado, nas empresas privadas, por outro, nos serviços da Administração Central e Local. Acompanhar essas situações relacionando com as alterações legislativas para o sector privado, com a sua concretização ou ineficácia na região e nas várias empresas e sectores. Assim como nos serviços públicos, com o

processo do PREVPAP, o atraso da aplicação, o pouco número de integrações em cada uma das áreas públicas, etc.

- Consultar as entidades oficiais nacionais (INE, IEF, ACT, Seg. Social...), regionais (CCDR, UAlg...), os sindicatos e outras associações ou até pessoas individuais que já estudem este assunto.
- Este trabalho, para ter algum avanço, tem de ter a participação de outros aderentes interessados, nomeadamente a colaboração das CCCs no âmbito da precariedade em cada concelho.
- Realização de um Debate público após a conclusão deste levantamento, com os resultados e propostas para o combate à precariedade laboral no Algarve.

#### **4. Sessão pública sobre os problemas do Trabalho no Algarve, em Portugal e na Europa:**

A realizar no âmbito da campanha eleitoral para o Parlamento Europeu (26 de Maio). Convidar a 1ª candidata, M. Matias, o deputado regional e outros elementos a estudar. Com base nas tarefas dos pontos anteriores, preparar dados sobre a situação no Algarve. Os convidados presentes deverão abordar a situação nacional e a europeia.

#### **5. Continuação das actividades dos pontos 1., 2. e 3.**

Durante os meses de Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro. Fazer então o balanço provisório relativo às actividades do Gabinete de Apoio Laboral (GAL); do levantamento da caracterização laboral e social dos aderentes; da campanha de sindicalização e das três sessões de “Debate político-sindical”.

Em Setembro e Outubro realizar novas sessões de Debate, em alguns dos principais núcleos do Algarve. Para isto será fundamental a colaboração das CCCs e a atenção da CCD.

#### **6. Sessão pública sobre os problemas do Trabalho no Algarve e no País:**

A realizar no âmbito da campanha eleitoral para as Legislativas (6 de Outubro). Convidar candidatos ligados à área laboral, o candidato pelo Algarve e outros elementos a estudar. Uma intervenção sobre o Trabalho e a precariedade no Algarve, ressaltando a acção que temos desenvolvido no distrito. Outra intervenção sobre a situação laboral no País e a acção e propostas do Bloco...

#### **7. Sessão pública sobre a Precariedade no Algarve e no País:**

Divulgação do estudo sobre a precariedade no Algarve. Intervenção de camaradas algarvios e do deputado regional... Debate sobre a precariedade laboral em Portugal (intervenção de deputado ligado ao tema e de outros convidados).

#### **8. Encontro Regional do Trabalho do BE/Algarve - Balanço da actividade da frente Trabalho e Precariedade no ano de 2019:**

A realizar em início de Dezembro para fazer o balanço da actividade do Bloco nos vários objectivos desta frente: Acção do GAL; caracterização laboral dos aderentes e campanha de sindicalização; levantamento da Precariedade no Algarve e outros problemas laborais; intenções e propostas para a actividade futura do Bloco no âmbito do Trabalho e da Precariedade no Algarve.

#### **9. Apoio e acompanhamento a outras iniciativas no âmbito desta frente:**

a) Ao longo do ano, realização de acções ou outras iniciativas em função das situações em que intervimos como resultado da actividade desenvolvida através do GAL.

b) Além da actividade programada por este colectivo, dar-se-á acompanhamento e apoio, na medida do possível, às acções promovidas pelo deputado regional ou pelo BE nacional, relacionadas com a temática do Trabalho.

c) Manutenção da ligação com a Comissão Nacional do Trabalho (CNT), informando-a da nossa actividade e participando nas iniciativas por ela promovidas a nível nacional. Apoio e participação, quando possível, na formação de listas candidatas a direcções sindicais ou a CTs.

d) Participação e incentivo à presença dos aderentes nas diversas acções e eventos promovidos pelo movimento sindical no distrito.

#### Calendário das tarefas e iniciativas programadas

#### **MARÇO**

- Elaboração do Folheto informativo sobre a criação do GAL. Sua divulgação à CCD e CCCs para distribuição à população. Divulgação à Comunicação Social e aos aderentes. Início do funcionamento do GAL.

- Início do Levantamento da situação laboral e social dos aderentes. Elaboração da ficha de recolha de dados. Debate na CCD e com as CCCs, de modo a que estas se empenhem na execução desta iniciativa.

- Início da Campanha de Sindicalização. Debate na CCD e com as CCCs para que elas participem na concretização da Campanha. Acompanhamento regular do seu desenvolvimento.

#### **ABRIL**

- Início de Abril – 2ª reunião do colectivo.

- Continuação da actividade do GAL, do levantamento da situação laboral e social dos aderentes e da campanha de sindicalização. Insistência e articulação com a CCD e as CCCs para a participação no desenvolvimento destas iniciativas.

- Início do Levantamento sobre a Precariedade no Algarve. Debate da iniciativa na CCD e com as CCCs para que elas ajudem nesse levantamento no âmbito do concelho respectivo. Preparativos dos meios e formas de concretizar esta tarefa.

#### **MAIO**

- Participação nas comemorações do 1º de Maio.

- Início de Maio – 3ª reunião do colectivo. Balanço do andamento das iniciativas em execução.

- Resto do mês - Preparação e realização da Sessão pública sobre o Trabalho no Algarve/Portugal/Europa no âmbito da campanha eleitoral para o Parlamento Europeu.

#### **JUNHO**

- Início de Junho – 4ª reunião do colectivo. Balanço do andamento das iniciativas em execução.

- Realizar a 1ª sessão de Debate “Político-social” na zona que tenha sido mais receptiva para o efeito.

- Contacto com as CCCs e debate na CCD sobre as falhas e necessidades para o sucesso das várias iniciativas.

- Preparação e realização da segunda sessão de Debate político-social.

#### **JULHO**

Início de Julho – 4ª reunião do colectivo. Balanço do andamento das iniciativas em execução.

- Preparação e realização da terceira sessão de Debate político-social.

- Contacto com as CCCs e debate na CCD sobre as falhas e necessidades para o sucesso das várias iniciativas.

#### **SETEMBRO**

- Início de Setembro – 5ª reunião do colectivo. Balanço do andamento das iniciativas em execução.

- Contacto com as CCCs e debate na CCD sobre as falhas e necessidades para o sucesso das várias iniciativas.
- Realização de mais alguma das sessões de Debate político-sindical em algum dos principais concelhos.
- Participação na campanha eleitoral para as Legislativas.
- Resto do mês - Preparação e realização da Sessão pública sobre o Trabalho no Algarve e no País no âmbito das eleições legislativas.

## **OUTUBRO**

- (6 de Outubro) - Votação para a Assembleia da República.
- Início de Outubro – 6ª reunião do colectivo. Balanço do andamento das iniciativas em execução.
- Contacto com as CCCs e debate na CCD sobre as falhas e necessidades para o sucesso das várias iniciativas.
- Realização de uma ou mais sessões de Debate político-sindical em alguns dos principais concelhos previstos.

## **NOVEMBRO**

- Início de Novembro – 8ª reunião do colectivo. Balanço do andamento das iniciativas em execução. Decidir como preparar os resumos e as conclusões finais das iniciativas. Preparativos da Sessão sobre a Precariedade.
- Contacto com as CCCs e debate na CCD sobre as falhas e necessidades para o sucesso das várias iniciativas.
- Meados de Novembro - Realizar a Sessão pública sobre a Precariedade no Algarve e no País...

## **DEZEMBRO**

- Início de Dezembro - Encontro Regional do Trabalho do BE/Algarve - Balanço da actividade da frente Trabalho e Precariedade no ano de 2019. Apresentação e debate das conclusões e perspectivas para o ano seguinte (documentos escritos...).

04 de Fevereiro de 2019